

Aluno: Felipe Furini Soares

Plano de aula
Temática: GÊNERO

Introdução:

A questão de orientação sexual é um debate presente na área de educação há um certo tempo, haja visto que este tema está pautado desde 1998 nos Parâmetros Curriculares Nacionais, elaborado pelo MEC. Por ocasião da guinada conservadora após golpe parlamentar no Brasil em 2016, uma série de políticas estão sendo implementadas com forte viés neoliberal, moralista, conservador e antidemocrático.

Estes retrocessos recaem em grande medida na educação, haja visto a PEC 241 (atual PEC 55), MP 247 e a proposta do projeto de lei “Escola sem partido”. Desta forma, esta série de aulas foi concebida para trabalhar a questão de gênero, crucial para a superação da violência, preconceito e discriminação ocasionada pelo machismo, para prevenção de gravidez não planejada, além de questões relacionadas às doenças sexualmente transmissíveis.

Tal como preconizado no PCN de orientação sexual, estas aulas serão conduzidas com vistas ao direito ao prazer e do exercício da sexualidade com responsabilidade. A condução será pautada no respeito à diversidade de valores, crenças e comportamentos, buscando assim contribuir para a formação de indivíduos menos machistas ou com menor reprodução do machismo, além de contribuir para a diminuição da homofobia e transfobia.

Identificação:

Estas aulas foram pensadas e propostas para o segundo ano do ensino médio, tendo como referência a Escola Técnica de Mangabeira (ECIT-JP). O grupo de aluno é formado por 35 jovens do curso técnico de cozinha, do período matutino, sendo sua maioria composta por mulheres.

Objetivos específicos:

- Compreender o conceito de gênero e as questões de poder implícitas no binarismo;

- Identificar os marcos da compreensão histórica da sexualidade: sexo biológico, gênero/identidades e pós-identitários.

Conteúdos:

Mediante os objetivos propostos, serão trabalhados os conteúdos: sexo, gênero, identidade sexual, relações de poder e sexualidade.

Estratégias:

Para o início desta série, a **primeira aula** partirá de uma atividade que buscará promover um estranhamento da realidade de gênero que as alunas e alunos vivem em seu cotidiano. Por se tratar de um grupo de alunas e alunos do ensino técnico, o ponto de partida será uma reflexão do mundo do trabalho.

Para esta atividade, as alunas e alunos serão organizados em duplas. Abaixo o roteiro geral de perguntas propostas:

- Quem na família é o/a maior responsável pelas contas da casa?
- Quem é a pessoa que mais cuida do serviço doméstico?
- Quem é a pessoa que tem a palavra final em sua casa?
- Existem profissões que há predomínio de mulheres ou de homens, por que isso ocorre?
- Os cuidados da primeira infância são de responsabilidade de quem?

Após a discussão em dupla, as alunas e alunos serão convidados a apresentar uma síntese da discussão. A medida que as falas forem feitas, o docente irá alimentar o quadro, organizando a informação dentro do “universo feminino, masculino e área comum”, buscando desta forma realizar uma problematização da questão de gênero. Para concluir a aula, será feita uma revisão histórica, evidenciando que antigamente os “universos masculinos e femininos” eram mais rígidos, já hoje, começamos a romper com estas imposições de gênero, haja visto a presença de meninos na turma de cozinha.

Para a **segunda aula**, as alunas e alunos serão convidados para mencionar o que vem à mente quando escutam estas categorias: sexo, sexualidade e gênero. De maneira ordenada, cada contribuição será anotada. Concluídas as contribuições, o docente fará uma análise geral, evidenciando congruências e incongruências. Por fim, o docente apresentará que sexo remete a questão biológica, referente a genitália do ser humano; já gênero, refere-se à construção social dos papéis para cada sexo, facilmente percebido pela literatura de Simone de Beauvoir, além da atividade que foi feita na

primeira aula; por fim, será apresentada a sexualidade como algo mais amplo, sendo ela composta por uma dimensão biológica, psíquica, sociocultural, além de implicações políticas.

Para concluir a aula, será apresentado um esquema (anexo I), como um apoio metodológico para auxiliar na compreensão das categorias e a que elas remetem.

Finalmente, na **terceira aula**, após o estranhamento promovido na primeira aula e após um contato mais aprofundado nas dimensões da sexualidade, as alunas e os alunos serão expostos a manchetes de sites colados no quadro (anexo II), cada aluna e aluno irá selecionar duas manchetes para realizar uma produção textual. Para a realização desta produção textual, as seguintes orientações serão disponibilizadas:

- Com base na manchete, apresente as razões pela qual estes fatos acontecem;
- Ainda com base na manchete, correlacione o caso com os temas tratados em aula (sexo, gênero, identidade, violência, preconceito, discriminação e igualdade de gênero);

Com a finalização da atividade, as alunas e alunos poderão escolher as reportagens que quiserem levar para uma leitura em casa. Como bônus de pontuação, os alunos que devolverem o texto na próxima aula, com os argumentos da reportagem sublinhados, terão o bônus na nota da atividade.

Recursos:

De modo a pensar que esta série de aulas possa ser desenvolvida em outras escolas, optou-se por um planejamento pedagógico que demandasse recursos básicos, foram eles: lousa ou quadro branco, giz ou pincéis, apagador, material impresso (manchetes no quadro, reportagens e folha para produção textual).

Avaliação:

A avaliação será continuada, buscando verificar a participação em sala de aula, tanto as falas espontâneas, como as falas provocadas pelo docente. Além disso, será utilizada uma produção textual como avaliação, além de uma atividade bônus, que será aplicada na terceira aula, conforme descrito anteriormente.

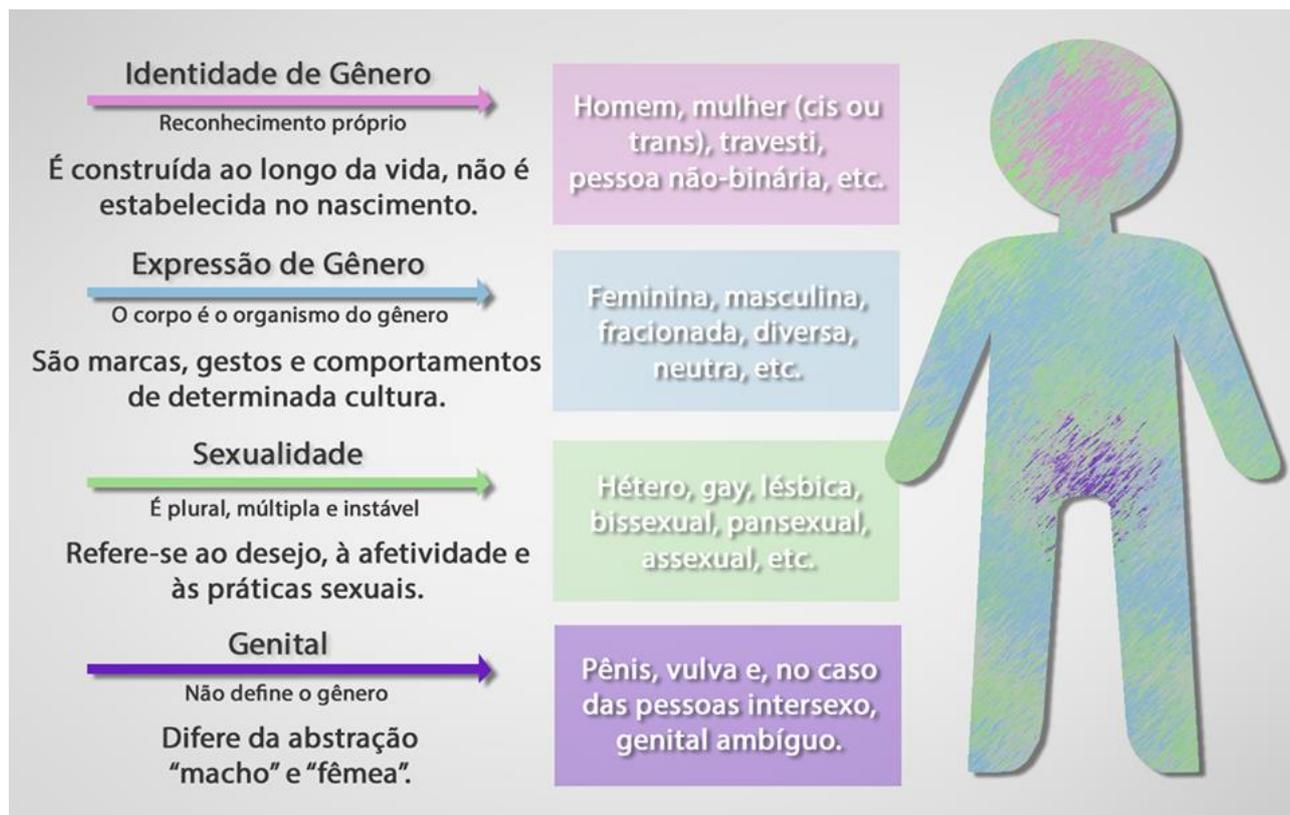
Referência Bibliográfica:

BRASIL, Ministério da Educação, (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF.

Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais. Caderno de atividades. Rio de Janeiro: CEPESC, 2009.

LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1997.

ANEXO I



Fonte: <http://www.meupalco.com.br/2015/09/sexualidade-orientacao-sexual.html>

ANEXO II

The screenshot shows the website of the Observatório Brasil da Igualdade de Gênero. The main article is titled "Homens recebem salários 30% maiores que as mulheres no Brasil". The article text states: "Em estudo recém-divulgado, o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID - mostra que, apesar do recente crescimento econômico e das políticas destinadas a reduzir as desigualdades, as diferenças salariais relacionadas a gênero e etnia continuam sendo significativas nos países latino-americanos. O estudo promoveu a análise de informações domiciliares provenientes de 18 países da região, constatando que as mulheres, os/as negros/as e os/as indígenas recebem salários inferiores aos dos homens brancos na América Latina. As conclusões são parte de uma série de estudos sobre as diferenças salariais em diversos países da América Latina e estão presentes no relatório intitulado "Novo século, velhas desigualdades: diferenças salariais de gênero e etnia na América Latina", escrito pelos economistas do BID Hugo Nopo, Juan Pablo Atai e Natalia Winder. A pesquisa faz uma comparação entre os salários de indivíduos com as mesmas características demográficas e de emprego. A análise das disparidades salariais se dá, por um lado, por meio da avaliação da diferença de salário entre essas pessoas, baseada em seu gênero ou etnia, e, por outro, da análise da possibilidade desses grupos preteridos terem acesso a combinações de características que lhes permitiriam ganhar um maior salário no mercado de trabalho."

<http://www.observatoriodegenero.gov.br/menu/noticias/homens-recebem-salarios-30-maiores-que-as-mulheres-no-brasil/>

The screenshot shows a news article from G1 titled "50,3% dos homicídios de mulheres no Brasil são cometidos por familiares". The article text states: "Números fazem parte do Mapa da Violência 2015 divulgados nesta segunda. Em 2013, último ano do estudo, país teve 13 mulheres assassinadas por dia. Do G1, em São Paulo. O estudo "Mapa da Violência 2015: Homicídio de Mulheres", divulgado nesta segunda-feira (9), mostra que 50,3% das mortes violentas de mulheres no Brasil são cometidas por familiares. Desse total, 33,2% são parceiros ou ex-parceiros. Entre 1980 e 2013 foram assassinadas 106.093 mulheres, 4.762 só em 2013. O país tem uma taxa de 4,8 homicídios para cada 100 mil mulheres, a quinta maior do mundo, conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) que avaliaram um grupo de 83 países."

Unidades da Federação	Taxas em 2013
Roraima	15,3
Espirito Santo	9,3
Alagoas	8,6
Goiás	8,6
Acre	8,3
Paraíba	6,4

<http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/11/503-dos-homicidios-de-mulheres-no-brasil-sao-cometidos-por-familiares.html>

Com 600 mortes em seis anos, Brasil é o que mais mata travestis e transexuais | Agência Brasil - Google Chrome

Facebook Com 600 mortes em Observa Gênero

agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-11/com-600-mortes-em-seis-anos-brasil-e-o-que-mais-mata-travestis-e

EBC Agência Brasil Últimas notícias Editorias Fotos Vídeos

Direitos Humanos

Com 600 mortes em seis anos, Brasil é o que mais mata travestis e transexuais

13/11/2015 15h24 Brasília

Marieta Cazarré - Repórter da Agência Brasil



Eu, Trans
quero te mostrar quem sou

Últimas notícias

- 30/10 - 14h48 Política Boca de urna leva à prisão três pessoas em Osasco
- 30/10 - 14h47 Política Candidato à reeleição em Anápolis vai acompanhar apuração de casa
- 30/10 - 14h31 Política Aécio evita comentários sobre 2018, mas prevê aumento de deputados do PSDB
- 30/10 - 14h31 Política Clima de tranquilidade e uma urna substituída marcam 2º turno em Manaus
- 30/10 - 14h30 Política Balança de TFF mostra 510 vagas

Aguardando www.facebook.com...

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-11/com-600-mortes-em-seis-anos-brasil-e-o-que-mais-mata-travestis-e>

